

ASSITENCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE IDOSO EM PÓS-OPERATÓRIO DE FRATURA DE FEMUR: UM RELATO DE SAE

KROTH LEIDEMER, Cristiane Andrea
PORTILLO, Nanci
ENGELAGE, Vanessa

BIOLÓGICAS E DA SAÚDE



XXIII ECCI

ENCONTRO CIENTÍFICO CULTURAL INTERINSTITUCIONAL



INTRODUÇÃO

Com o envelhecimento populacional, é crescente a incidência de fraturas de quadril entre idosos, especialmente do colo do fêmur, o que representa importante causa de internações hospitalares e perda de autonomia funcional. Esse tipo de fratura impacta diretamente a mobilidade e a qualidade de vida, exigindo intervenções de saúde eficazes e individualizadas (Andrade et al., 2020).

Nesse cenário, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) configura-se como um instrumento essencial para a organização do cuidado, proporcionando uma abordagem segura e humanizada. A SAE permite que o enfermeiro planeje e implemente ações fundamentadas em dados clínicos e científicos, promovendo uma assistência qualificada (Carvalho et al., 2022).

Este trabalho tem como objetivo relatar a aplicação da SAE em um paciente idoso no pós-operatório de fratura de fêmur, destacando os diagnósticos e cuidados de enfermagem baseados em evidências.

DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um paciente masculino, 89 anos, admitido na unidade hospitalar após fratura trocantérica do fêmur direito, sendo submetido à cirurgia ortopédica com fixação interna. Apresentava estado mental consciente, alimentação por sonda enteral (SNE), uso de sonda vesical de demora (SVD) e mobilidade bastante reduzida. O exame físico revelou ferida cirúrgica limpa, porém com discreta hiperemia local e presença de risco elevado para lesão por pressão, conforme Escala de Braden (escala 12) (Carvalho et al., 2022).

A partir da coleta de dados, foram identificados os seguintes diagnósticos de enfermagem:

- Risco de integridade da pele prejudicada, relacionado à imobilidade no leito;
- Padrão respiratório ineficaz, relacionado à mobilidade reduzida e posicionamento prolongado no leito;
- Risco de infecção, associado à presença de ferida cirúrgica e uso de dispositivos invasivos (SVD e SNE).

Com base nos diagnósticos levantados, foram elaboradas ações de enfermagem, tais como:

- Realizar mudança de decúbito a cada duas horas para prevenir úlceras por pressão;
- Manter a cabeceira elevada e incentivar exercícios respiratórios ativos, com o objetivo de promover expansão pulmonar e prevenir complicações respiratórias;
- Observar sinais locais de infecção, como hiperemia, exsudato e odor, e realizar curativos com técnica asséptica conforme protocolo institucional (Borges et al., 2023).

Além disso, o paciente apresentava sinais laboratoriais compatíveis com o pós-operatório, como anemia leve (hemoglobina 10,5 g/dL) e leucocitose (11.500 leucócitos), o que reforça a necessidade de vigilância contínua e de monitoramento da resposta inflamatória e cicatricial (Borges et al., 2023).

O escore de complexidade assistencial segundo a classificação de Fugulin foi de 30 pontos, o que indica a necessidade de cuidados de enfermagem semi-intensivos. Tal classificação contribui para o dimensionamento adequado da equipe e organização das rotinas assistenciais (Carvalho et al., 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A SAE demonstrou ser uma ferramenta eficaz para condução da assistência ao paciente idoso no pós-operatório de fratura de fêmur. A atuação da enfermagem, baseada em evidências e instrumentos clínicos, contribuiu para a prevenção de complicações e promoção de uma recuperação segura e humanizada.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. C. et al. **Avaliação do cuidado ao paciente idoso com fratura de quadril: uma revisão integrativa.** Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 23, n. 5, p. 1-10, 2020. Disponível em: <https://www.rbgg.com.br/journal/article/view/6140>. Acessado em: 28 mai. 2025.

BORGES, T. M. et al. **Marcadores laboratoriais no pós-operatório de fratura de femur em idosos: correlação com inflamação e prognóstico.** Revista Brasileira de Ortopedia, v. 58, n. 1, p. 45-51, 2023. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0102361623000078>. Acessado em: 28 mai. 2025.

CARVALHO, M. C. M. et al. **Sistematização da assistencia de enfermagem ao paciente ortopédico: contribuições para a prática clínica.** Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 96, n. 32, 2022. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/1242>. Acessado em: 28 mai. 2025.

THOMAS, L. D. G. R. **Tratamento das fraturas do femur distal.** Ortopedia, Traumatologia, Cirurgia do Joelho, 2023. Disponível em: <https://drleonardorochathomaz.com.br/tratamento-fraturas-femur-distal/>. Acessado em: 28 mai. 2025.